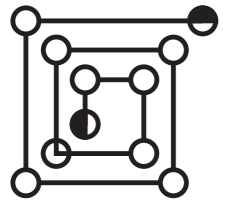
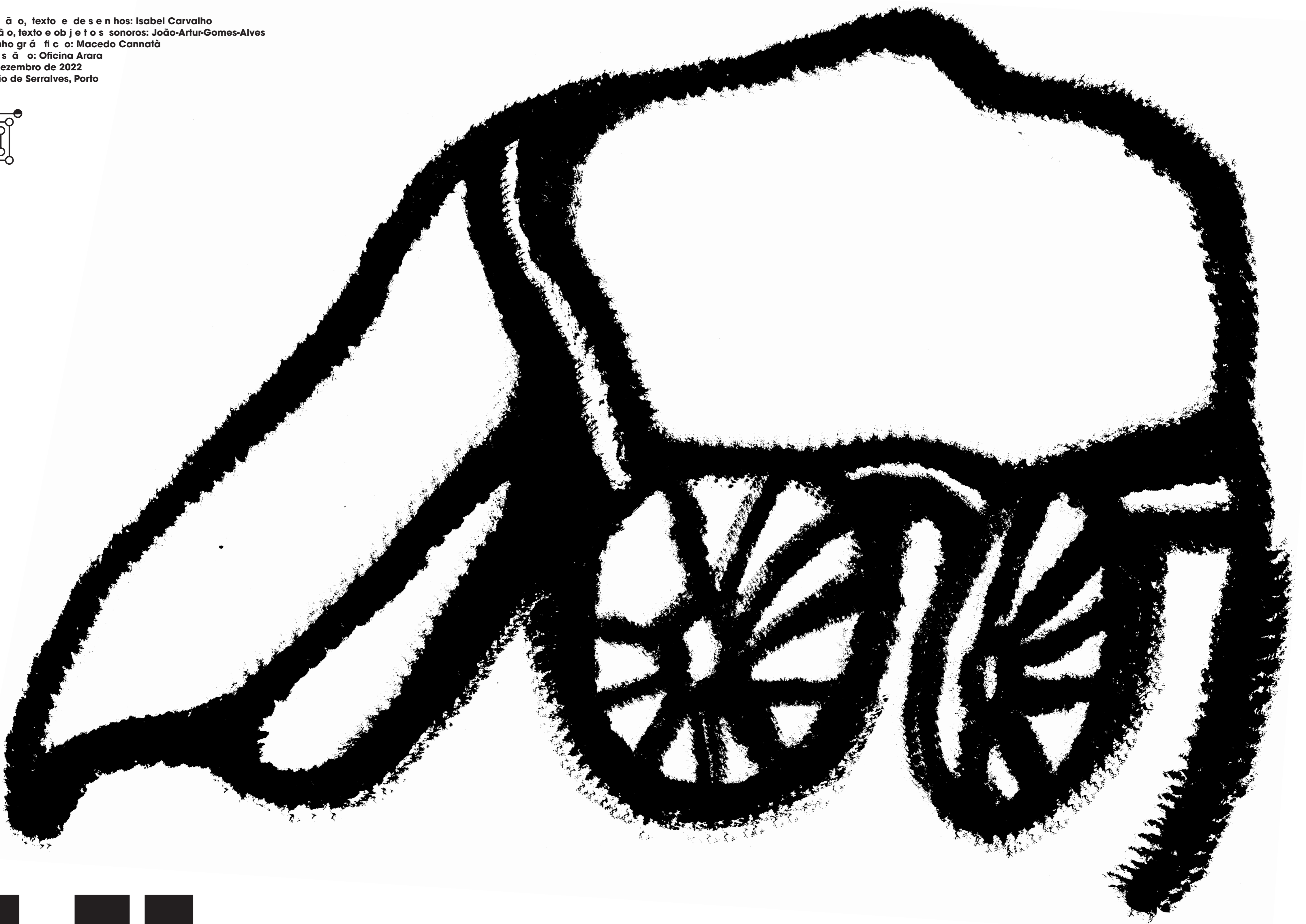


Direção, texto e desenhos: Isabel Carvalho
Direção, texto e objetos sonoros: João-Artur-Gomes-Alves
Desenho gráfico: Macedo Cannata
Impressão: Oficina Arara
18 de Dezembro de 2022
Auditório de Serralves, Porto



Partitura gráfica para objetos sonoros



Uberroo

Uberro é uma instalação performática com a duração de três horas criada colaborativamente por João-Artur-Gomes-Alves e Isabel Carvalho e estruturada a partir de um texto organicamente redigido e mecanicamente recitado por uma voz *ready-made*. Interessou-lhes que as palavras ouvidas fossem acompanhadas de objetos sonoros que marcam um tempo desfasado, seguindo uma partitura de configuração espiralada. Nesta peça, voz e som combinam-se ainda com imagens de um grupo de condutores de veículos, porventura de entregas ao domicílio, que são representados pelos seus corpos, barrigas e cabeças a fundirem-se com o metal e o movimento das rodas, das correntes e dos chaços dos seus veículos motorizados como se a composição que associa todas as partes emergisse de um fundo circular - figura representativa do metabolismo digestivo. Foi pensado que se *uber*, acima de qualquer significado ou tradução, se pode afirmar como uma totalidade, e *erro*, abaixo de qualquer pretensão, é o problema que impede a totalidade de ser efetivamente total, então *berro* é a manifestação dessa impossibilidade. Assim acontece como quando a máquina dá "o berro", isto é, na hipótese colocada aqui em prática de haver um cruzamento de invertidos, ou ainda, posto de outra forma, quando um estouro introvertido tenta unificar os mitos latentes do movimento perpétuo com os ritos da exaustão de todo um sistema.

